

## CONTEXTO

Nós, atores ou observadores das humanidades digitais, reunimo-nos em Paris para a realização do THATCamp dos dias 18 e 19 de maio de 2010.

Durante esses dois dias, discutimos, partilhámos ideias e refletimos conjuntamente sobre o que são as humanidades digitais, procurando imaginar o que poderiam ser e inventá-las.

Terminada a conferência, que consideramos ter representado apenas uma etapa inicial, propomos às comunidades de investigação e a quem participa na criação, na edição, na valorização ou na preservação do conhecimento, um manifesto das humanidades digitais.

## DEFINIÇÃO

1. A opção da sociedade pelo digital altera e questiona as condições de produção e divulgação do conhecimento.
2. Para nós, as humanidades digitais referem-se ao conjunto das Ciências Humanas e Sociais, às Artes e às Letras. As humanidades digitais não negam o passado; apoiam-se, pelo contrário, no conjunto dos paradigmas, saber fazer e conhecimentos próprios dessas disciplinas, mobilizando simultaneamente os instrumentos e as perspetivas singulares do mundo digital.
3. As humanidades digitais designam uma transdisciplina, portadora dos métodos, dos dispositivos e das perspetivas heurísticas ligadas ao digital no domínio das Ciências Humanas e Sociais.

## SITUAÇÃO

4. Constatamos que:
  - nos últimos cinquenta anos têm-se multiplicado as experiências no domínio do digital em Ciências Humanas e Sociais; sendo que, mais recentemente, têm surgido centros de humanidades digitais, que, atualmente, apenas constituem protótipos ou lugares de aplicação específica da abordagem das humanidades digitais;
  - o digital comporta para a investigação maiores constrangimentos técnicos, e consequentemente económicos; sendo que estes constrangimentos proporcionam uma oportunidade para promover o trabalho colaborativo;
  - embora existam diversos métodos comprovados, os mesmo não são conhecidos e partilhados de modo igual;
  - existem múltiplas comunidades específicas, oriundas de interesses por diversas práticas, instrumentos ou objetos transversais (codificação de fontes textuais; sistemas de informação geográfica; lexicometria; digitalização do património cultural, científico e técnico; cartografia da web; mineração de dados; 3D; arquivos orais; artes e literaturas digitais e hipermediáticas; etc.) e que estão a convergir atualmente para formar o campo das humanidades digitais.

# MANIFESTO DAS HUMANIDADES DIGITAIS

## DECLARAÇÃO

5. Nós, atores das humanidades digitais, constituímo-nos numa comunidade de prática solidária, aberta, acolhedora e de livre acesso.
6. Somos uma comunidade sem fronteiras. Somos uma comunidade multilingue e multidisciplinar.
7. Além da esfera académica, os nossos objetivos são o progresso do conhecimento, o reforço da qualidade da investigação nas nossas disciplinas, e o enriquecimento do saber e do património coletivo.
8. Apelamos à integração da cultura digital na definição da cultura geral do século XXI.

## ORIENTAÇÕES

9. Lançamos um apelo ao acesso livre a dados e metadados. Estes devem ser documentados e interoperáveis, tanto técnica como conceitualmente.
10. Somos a favor da divulgação, da circulação e do livre enriquecimento dos métodos, do código, dos formatos e dos resultados da investigação.
11. Apelamos à integração da formação em humanidades digitais nos currículos em Ciências Humanas e Sociais, Artes e Letras. Desejamos igualmente a criação de diplomas em humanidades digitais e o desenvolvimento de formações profissionais específicas. Por último, desejamos que estas competências sejam consideradas nos recrutamentos e nas progressões de carreira.
12. Comprometemo-nos com a edificação de uma competência coletiva que se apoie num vocabulário comum, competência coletiva que proceda do trabalho do conjunto dos atores. Essa competência coletiva deve tornar-se um bem comum. Constitui uma oportunidade científica, mas também uma oportunidade de inserção profissional, em todos os setores.
13. Desejamos participar da definição e da divulgação de boas práticas, correspondentes a necessidades disciplinares e transdisciplinares identificadas, que são evolutivas e procedentes de um debate e de um consenso nas comunidades interessadas. A abertura fundamental das humanidades digitais assegura no entanto uma abordagem pragmática dos protocolos e das visões, que mantém o direito à coexistência de métodos diferentes e concorrentes, para o enriquecimento da reflexão e das práticas.
14. Apelamos à construção de ciber-infraestruturas evolutivas que respondam a necessidades reais. Estas ciber-infraestruturas construir-se-ão de maneira iterativa, apoiando-se sobre o reconhecimento de métodos e abordagens já comprovados pelas comunidades de investigação.

# JUNTEM-SE A NÓS

### MAIS INFORMAÇÃO

Web : <http://www.humanistica.eu/>  
Correo electrónico : [contact@humanistica.eu](mailto:contact@humanistica.eu)  
Fórum de discussão : [humanistica@cru.fr](mailto:humanistica@cru.fr)

Humanistica é a futura associação europeia para as Humanidades Digitais.